



REVISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS: balanço de 20 anos

*Raimunda Nonata do Nascimento Santana*¹
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

*Salviana de Maria Pastor Santos Sousa*²
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento é, basicamente, um registro histórico do percurso da Revista de Políticas Públicas (RPP) no período de 1995 a 2015. Assim, num misto de relato e memória buscamos destacar momentos e dimensões relevantes que conformaram e consolidaram a força expositiva da Revista e sua contribuição à produção e divulgação do conhecimento no vasto campo pertinente às políticas públicas.

Duas oportunas motivações orientaram a escritura do documento: os 20 anos de existência da RPP, tempo ricamente sugestivo, na nossa visão, para a realização de um balanço, e a inauguração, neste volume, de sua condição, exclusivamente, como periódico eletrônico, fato que, sem dúvida, marca o percurso da Revista numa dupla dimensão. De um lado, com a nostalgia em relação à versão

¹ Assistente Social. Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora aposentada da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (PPGPP) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). E-mail: nonatasantana@gmail.com

² Assistente Social. Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Professora Titular do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (PPGPP) da UFMA. E-mail: salvi200@globocom

impressa que se finda e, por outro lado, com o campo de possibilidades que a editoração eletrônica abre para avanços no gerenciamento do processo editorial.

Para tecer o percurso de vinte anos da RPP, partimos de uma diretriz analítica apoiada em três angulações: a) não há como apreender a trajetória da Revista sem atentar para o fato de que esta se enraíza na própria história do Programa de Políticas Públicas (PPGPP) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA); b) não há como dissociar o itinerário da RPP das mudanças ocorridas na Universidade Brasileira e seus desdobramentos nas condições da produção acadêmica. Tais mudanças denunciam as determinações que pressionam essa Instituição no sentido de transitar de espaço estratégico de crítica autônoma para lugar de defesa da inserção subordinada do país no capitalismo mundial¹; c) não há como secundarizar o peso que as exigências de enquadramento nos padrões nacionais e internacionais de indexação bibliográfica e do Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), postas às revistas acadêmico-científicas brasileiras, vem exercendo nas redefinições editoriais da RPP.

Para a elaboração deste documento, valendo-nos da pesquisa documental, dois procedimentos foram fundamentais. São eles:

- Revisita a todos os números da versão impressa da RPP tendo em vista identificar o conteúdo dos itens: a) títulos e temas dos trabalhos sob a forma de artigos, ensaios, resenhas e entrevistas; b) autorias: profissões e origens espacial e institucional²;
- Releitura das diferentes linhas editoriais da RPP visando demarcar seus desdobramentos na organização e gestão do processo de editoração da Revista.

O resultado do trabalho de pesquisa orientou a organização deste registro nos seguintes termos: primeiro, esboçamos uma caracterização geral da RPP, procurando delinear permanências e transições no seu percurso histórico e escopo acadêmico-político e editorial. Em seguida, o registro assume, intencionalmente, a característica de um levantamento, mediante o agrupamento de dados pertinentes ao seu conteúdo temático e autoral, em duas fases distintas.

De toda sorte, o balanço realizado permite inferir sobre como a RPP se incorporou firmemente na comunidade científica nacional

e internacional, e, levando em consideração o amplo espaço teórico, temático e profissional dos trabalhos publicados, a Revista oferece possibilidades de subsidiar teoricamente um conjunto bastante diverso de debates e pesquisas junto ao multifacetado campo das políticas públicas.

2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DA RPP

2.1 Vínculo orgânico com o PPGPP

No contexto da Pós-Graduação da UFMA, o PPGPP objetiva “Formar recursos humanos, em nível de pós-graduação, para refletir e intervir criticamente na realidade social, no campo das políticas públicas, seja na vida acadêmica, seja em órgãos governamentais ou entidades da sociedade civil.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, 2011).

O Programa conta com Mestrado e Doutorado. Algumas das suas teses foram premiadas por instituições como a CAPES e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico do Maranhão (FAPEMA). Sua estrutura administrativa e organizacional é composta de Colegiado, Coordenadoria, Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação (NUPP), Secretaria, Laboratório de Informática e Biblioteca Setorial. Destacam-se como suporte acadêmico-científico do PPGPP doze Grupos Pesquisa³ vinculados aos Departamentos Acadêmicos⁴ de sustentação do Programa articulados pelo NUPP, responsáveis pela dinamização das suas linhas de pesquisa. O PPGPP tem oferecido também estágio pós-doutoral, cooperações e intercâmbios acadêmico-científicos (PQIs, Procads, Minter, Din-ter, Cotutela).

A RPP, objeto da recomposição histórica aqui desenvolvida, constitui-se em publicação acadêmica semestral do PPGPP que, ao lado das Jornadas Internacionais de Políticas Públicas (JOINPPs)⁵, é espaço estratégico utilizado para o alcance dos objetivos desse Programa. Assim, a RPP, em circulação desde o ano de 1995, publica trabalhos científicos organizados por pesquisadores maranhenses, brasileiros e de outros países, com o fito de promover e difundir a produção do conhecimento, o debate e a socialização de experiências acadêmicas, desde que relevantes para o avanço teórico-prático das Políticas Públicas.

2.2 Linha Editorial: permanências e mudanças

Atualmente, a RPP, que publica trabalhos nos idiomas português, inglês, espanhol e francês, mantém meio de submissão aberto através de duas formas de chamadas: a) Dossiê Temático, com período e tema previamente definidos; b) Fluxo Contínuo para recebimento de artigos e ensaios situados no campo temático das Políticas Públicas. Os trabalhos submetidos devem ser inéditos, atender às normas da publicação e avaliados por pareceristas ad hoc, com base nos termos e critérios definidos na Política Editorial da Revista.

Em relação ao Dossiê Temático, incorporado mediante mudança na política editorial implementada pela Revista, a partir do vol.12, n. 2 (jul/dez de 2008), os temas eleitos, além de atuais, expressam a busca permanente de consecução do principal objetivo do Periódico, que é contribuir para o avanço teórico-prático das políticas públicas. Em termos de sua organização, a RPP conta com uma Equipe Editorial permanente⁶.

Até o v. 20, n.1, a RPP apresentava-se em versão impressa (ISSN 0104-8740) e on line (ISSN 2178-2865), possuindo conceito A2 no Sistema Qualis Periódicos na área de Serviço Social atribuído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC) e indexada, até o presente momento, em 10 (dez) bases de dados nacionais e internacionais. Constam da tabela de indexadores que oficialmente reconhecem a RPP os que se seguem: Portal Periodicos UFMA, LATINDEX, RCAAP, Vlex Brasil, SEER/IBICT, Portal Periódicos Capes, IRESIE, DIADORIM, CLASE E REDALYC.

O público alvo da RPP é formado por Programas de Pós-Graduação, Grupos de Pesquisa, gestores públicos, professores, estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores, profissionais vinculados ao campo das políticas públicas, além de representantes de lutas e movimentos sociais com interesse no amplo campo temático das políticas públicas.

Em termos de estratégias de divulgação, a Revista contou, até o v. 20, n. 1 com dois mecanismos básicos:

- a) na versão on line, acesso aberto disponível nas páginas
<<http://www.revistapoliticaspublicas.ufma.br/site/>> e
<www.periodicoseletronicos.ufma.br>;

- b) na versão impressa, distribuição de exemplares através de extensa rede composta de instituições de ensino superior - públicas e privadas, nacionais e estrangeiras - organizações governamentais e não governamentais e pesquisadores envolvidos ou interessados na publicação.

2.3 Apoios e cooperações

Ao longo da sua trajetória, a RPP tem recebido apoio direto ou indireto, da Fundação Sossândrade de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Federal do Maranhão (FSADU) e, mediante participação em editais, da Fapema, CAPES, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

2.4 Novos desafios: permanência da política editorial e transformação da RPP em periódico eletrônico

Em reunião do dia 06 de maio de 2015, o Colegiado do PPGPP aprovou, por unanimidade, a transformação da RPP em periódico exclusivamente eletrônico, a partir do seu v. 20, n. 2, acatando proposta da Comissão Editorial. Tal proposta foi justificada com base nos seguintes argumentos: a relevância adquirida pela versão on line (réplica digital da versão impressa) da Revista para a divulgação, recebimento de submissões, avaliação e seleção dos trabalhos, lançamento e divulgação da versão impressa; a capacidade dessa versão já reunir aspectos consistentes para transformação da RPP em periódico exclusivamente eletrônico, utilizando-se para tal as funcionalidades do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER/IBICT); o atual estágio de desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), no qual o meio eletrônico tem se sobressaído, cada vez mais, como canal privilegiado de difusão e acesso ao conhecimento e à informação; e, finalmente, as repercussões negativas nos orçamentos das Universidades Públicas e, em especial, na Pós-Graduação, da crise econômica e do ajuste fiscal, refletidas nas dificuldades de captação de recursos para financiar revistas acadêmico-científicas, particularmente, suas versões impressas.

3 AS DUAS FASES DA PUBLICAÇÃO: temáticas e autorias

Além de dados relacionados a contornos institucionais e definições político-editoriais, tomamos os itens autorias e temáticas⁷ dos artigos e ensaios publicados como guias especiais deste balanço de 20 anos da RPP. São itens que, na nossa visão, acomodam parte importante da articulação singular entre áreas e interesses de saber diversos que é uma dimensão própria à essência das revistas acadêmico-científicas. Desse modo, na instância da produção dos textos que animam a Revista, pergunta-se: Quem escreve? (no sentido de apontar a área profissional, origem geográfica e vínculo institucional dos autores e autoras) e Sobre o que escrevem? (na direção de identificar as temáticas gerais abordadas nos trabalhos que corporificam as edições da RPP).

O resultado desse mapeamento autoral e temático é apresentado a seguir balizado por duas fases distintas da política e trabalho editorial da RPP. Nesse sentido, naquilo que consideramos a segunda fase, são também elencadas as entrevistas e resenhas que, na qualidade de componentes obrigatórios do Dossiê Temático, se constituem em espaços singulares de matização do tema, ampliando assim a riqueza intelectual e a interlocução da RPP.

3.1 Primeira fase: primazia da produção de pesquisadores locais

Como já indicado, a origem da RPP está diretamente vinculada ao propósito de reforçar o PPGPP a partir da consecução de três objetivos centrais: apoiar o esforço de produção e publicação científica de alunos, professores e pesquisadores dos grupos de pesquisa articulados ao Programa; incentivar o debate e a socialização de experiências acadêmicas relevantes no campo das políticas públicas; e propiciar o intercâmbio do Programa com outras instituições locais, nacionais e internacionais.

Para tal, foi elaborado, no contexto do, então, Mestrado em Políticas Públicas, um Plano Editorial que comportava três publicações: Série Debates, em formato de livro, destinada a publicar apenas trabalhos de sujeitos sociais integrantes do Programa, inclusive dissertações e teses; Série Políticas Públicas em Debate que, embora comportasse o mesmo objetivo da Série Debates, priorizava a publicação dos melhores trabalhos elaborados pelos alunos do Programa, desde que apresentassem contribuição relevante para o debate con-

temporâneo das políticas públicas; e a RPP, com números regulares e especiais, periodicidade semestral, versando sobre temáticas relacionadas às linhas de pesquisa do Programa e voltadas para atender demandantes em geral⁸.

Em relação à RPP, sua primeira fase abarca a produção que vai do v. 1.n.1 (jan/jun, 1995) ao v. 1. n.2 (jul /dez, 2007). Acompanha o PPGPP desde o momento de criação como Mestrado em Políticas Públicas até sua consolidação como Programa de Pós-Graduação com Mestrado e Doutorado e avaliado pela CAPES com nota 5. O propósito central que orientou essa primeira fase foi incentivar e viabilizar a publicação de trabalhos de alunos, professores e pesquisadores articulados ao Programa e oportunizar política de intercâmbio com outras instituições congêneres em nível regional, nacional e internacional.

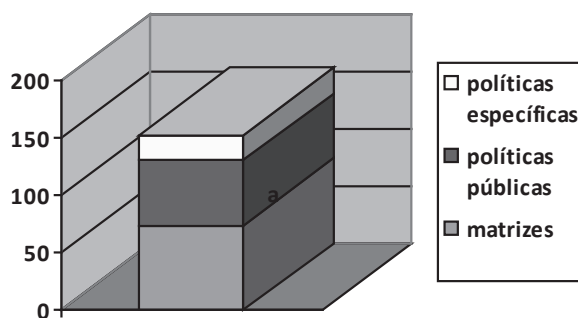
No que diz respeito ao processo de gestão da RPP, o Conselho Editorial⁹ passou a ter representação nacional a partir do segundo volume de 1996, quando também foi instituído o primeiro Conselho Científico¹⁰.

O primeiro número da RPP foi lançado em comemoração à 47ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) que se realizou no período de 9 a 14 de julho de 1995, na cidade de São Luís, nas dependências da UFMA, com o tema Ciência e Desenvolvimento Autossustentável.

No diagrama do que estamos considerando a primeira fase da RPP, o eixo articulador dos trabalhos publicados era seu pertencimento ao extenso campo das políticas públicas. Nesse sentido, pode-se identificar, no período, amplo e variado leque de temas tratados e referidos: a) ao debate sobre matrizes teóricas e concepções que dão suporte à configuração das políticas públicas; b) à configuração de realidades socioterritoriais particulares; c) à conformação e implementação de políticas sociais específicas.

Em relação à forma de distribuição dos artigos nos eixos, tem-se que das 153 (cento e cinquenta e três) publicações assinaladas 74 (48,36%) no primeiro grupo, 57 (37,26%) no segundo e 22 (14,38) no último, conforme demonstrado pela Figura 1.

Figura 1 - Demonstrativo da distribuição dos trabalhos publicados segundo o grupo



Fonte: Elaborada pelas autoras, com base nos dados disponíveis nas RPP v. 1, n.1 (jan./jun. 1995) ao v. 1, n. 2 (jul./dez. 2007).

Os Quadros 1, 2 e 3, delineados a seguir, exemplificam com artigos específicos cada um dos eixos mencionados:

Quadro 1 - Artigos sobre matrizes teóricas e concepções que dão suporte à configuração das políticas públicas

Título	Autoria	Área	Origem geográfica	Vínculo institucional
Sobre igualdade, liberdade e fraternidade	Agostinho Ramalho Marques Neto	Direito	Brasil- Maranhão	UFMA
Perenidade (e superfluidade) do trabalho: alguns equívocos sobre a desconstrução do trabalho	Ricardo Antunes	Sociologia	Brasil- São Paulo	UNICAMP
Trabalho informal e política de inserção: uma relação em debate	Myrtes de Aguiar Macêdo	Serviço Social	Brasil- Alagoas	UFAL
O trabalho etnográfico: circularidade hermenêutica e dialogismo	Roberto Malighetti	Antropologia	Itália- Roma	Dipartimento Di Scienze Umane Per La Formazione "Riccardo Massa".

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base nos dados disponíveis nas RPP v. 1, n.1 (jan./jun. 1995) ao v. 1, n. 2 (jul./dez. 2007).

Quadro 2 - Artigos sobre a configuração de realidades socioterritoriais particulares

Título	Autoria	Área	Origem geográfica	Vínculo institucional
Abertura e pobreza: qual abertura?	Pierre Salama	Economia	França-Paris	Universidade Paris Xiii
Estado e cultura na contemporaneidade: Portugal e Brasil em foco	• Irlene Menezes Graça • Helciane de Fátima A. Araújo • Maria Manuel Baptista • Alba Maria Pinho de Carvalho	Serviço Social	Brasil-Maranhão Portugal-Coimbra Ceará	Faculdade São Luís UEMA Universidade de Aveiro UFCE
Afirmação do pólo europeu na concorrência global: redefinição e contradições nas hierarquias internacionais	Luciano Vasapollo	Economia	Itália- Roma	Universidade La Sapienza, Cestes e Revista Proteo
Transição epidemiológica e os desafios da saúde pública para os anos 90 em São Luís	Antônio Augusto Moura da Silva	Medicina	Brasil-Maranhão	UFMA

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base nos dados disponíveis nas RPP v. 1, n.1 (jan./jun. 1995) ao v. 1, n. 2 (jul./dez. 2007).

Quadro 3 - Artigos sobre a conformação e implementação de políticas sociais específicas

Título	Autoria	Área	Origem geográfica	Vínculo institucional
Políticas públicas para combater la pobreza en Cuba	Francisco Dominguez	Economia	Reino Unido-Londres	Middlesex University, Londres
Políticas públicas indigenistas em questão: o dilema do diálogo (IM) possível	Elizabeth Maria Beserra Coelho	Antropologia	Brasil-Maranhão	UFMA

A gestão pública da política de assistência em municípios de pequeno porte: um desafio para enfrentamento da desigualdade social	- Ana Maria Arreguy Mourão - Édina E. C. Meireles de Souza - Ana Maria Costa Amoroso Lima	Serviço Social	Brasil-Minas Gerais	UFJF
Participação social nas políticas de segurança alimentar e nutricional	Maria Ozanira da Silva E Silva	Serviço Social	Brasil-Maranhão	UFMA

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base nos dados disponíveis nas RPP v. 1, n.1 (jan./jun. 1995) ao v. 1, n. 2 (jul./dez. 2007).

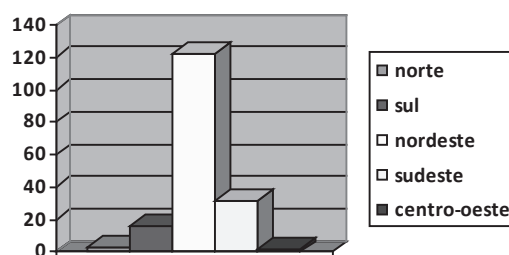
Quanto à autoria dos artigos, além de países da Europa e da América Latina (8 países representados no Quadro 4, todas as regiões brasileiras (Figura 2), participaram, com prevalência do Nordeste (123 trabalhos). Em seguida aparece o Sudeste (32), o Sul (16), o Norte (3) e Centro-Oeste (2). A prevalência do Nordeste, nessa fase, decorre da própria política editorial que, à época, buscava incentivar a produção acadêmica de sujeitos sociais vinculados diretamente às Regiões Norte e Nordeste e ao PPGPP, conforme já indicado.

Quadro 4 - Países estrangeiros - artigos publicados

Países	Reino Unido	França	Portugal	Itália	Argentina	Chile	Espanha	Cuba
Número de Artigos	4	4	3	3	2	2	1	1

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base nos dados disponíveis nas RPP v. 1, n. 1 (jan./jun. 1995) ao v. 1, n. 2 (jul./dez. 2007).

Figura 2 - Abrangência regional da primeira fase da RPP



Fonte: Elaborada pelas autoras, com base nos dados disponíveis nas RPP v. 1, n. 1 (jan./jun. 1995) ao v. 1, n. 2 (jul./dez. 2007).

É importante salientar que as RPP v. 7, n. 2 (2003) e a v 9, n.1 (janeiro/junho de 2005) incorporaram os textos das conferências, mesas redondas e oficina expostas nas I e II Joinpps11 o que, sem dúvida, contribuiu para incrementar a participação de autores estrangeiros nessa primeira fase da RPP.

Os autores que participaram nessa primeira fase da RPP somaram 190, sendo 130 da área de Ciências Sociais Aplicadas, 1 na de Ciências Exatas e da Terra, 9 na de Ciências da Saúde e 50 na de Ciências Humanas. O Quadro 5 demonstra a distribuição das profissões em cada área.

Quadro 5 - Distribuição dos trabalhos publicados por áreas e profissões

Áreas e Profissões	N. de autores
Ciências Sociais Aplicadas	130
Serviço Social	82
Direito	9
Comunicação	2
Economia	37
Ciências Exatas e da Terra	1
Probabilidade e Estatística	1
Ciências da Saúde	9
Medicina	5
Enfermagem	3
Educação Física	1
Ciências Humanas	50
Sociologia	22
Antropologia	5
História	3
Geografia	3
Psicologia	2
Educação	12
Filosofia	3

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na tabela das Áreas do Conhecimento do CNPq.

Chama a atenção nesses dados expostos a grande concentração de autores e autoras vinculados à área de Ciências Sociais Aplicadas, quadro que não será significativamente alterado na Segunda Fase, como se verá no item delineado a seguir.

3.2 Segunda Fase: a reestruturação da RPP como pressuposto da sua consolidação

No segundo semestre do ano de 2007, o PPGPP elegeu a redefinição da política editorial da RPP como uma das suas metas estratégicas fundamentais. Para tal, foi constituída uma Comissão¹² para propor e efetivar mudanças capazes de responder aos desafios de reestruturação da Revista na perspectiva de adequá-la aos padrões nacionais e internacionais de indexação bibliográfica e às exigências do Qualis Capes, ampliar sua internacionalização e, principalmente, consolidá-la como referência de publicação acadêmico-científica e articulação de pesquisadores no campo das Políticas Públicas.

Na verdade, a despeito do reconhecimento já alcançado pela RPP no meio acadêmico-científico, esta se defrontava com expressivos limites objetivos, a exemplo da não garantia da sua periodicidade, requisito fundamental para indexações. Assim, balizada por estudos e consultorias, a Comissão Editorial propôs uma nova política editorial para a Revista da qual, aqui destacamos alguns pontos: a) adoção de dossiês temáticos no interior de uma Revista já temática; b) incentivo à ruptura com a endogenia entendida como ênfase dada à produção de autores locais ou regionais, buscando-se ampliar a interlocução nacional e internacional; c) transformação das edições referenciadas nas Joinpps em números especiais; d) produção de novo projeto gráfico para a versão impressa, e) criação da página da Revista e de sua versão on-line. A nosso ver, cada um desses pontos reforçou o avanço da RPP na concretização do seu compromisso acadêmico fundamental de, mediante boas práticas editoriais, contribuir para o avanço teórico-prático das políticas públicas.

Em relação ao Dossiê Temático, incorporado mediante mudança na política editorial implementada pela Revista a partir do Vol.12, n. 2 (julho/dezembro de 2008), a eleição e formulação dos temas, desde seu primeiro número temático, vem procurando reforçar estudos e debates que ofereçam a possibilidade de visão de conjunto e aprofundamento de questões particulares e candentes pertinentes ao grande eixo - Políticas Públicas - que serve de fio condutor e define o perfil geral da Revista. A seguir, expomos os temas dos dossiês:

Quadro 6 - Dossiês Temáticos da RPP

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: impasses e perspectivas à universalização do atendimento - (Vol. 20, n. 1 - Janeiro / julho de 2016)
DEMOCRACIA REPRESENTATIVA E PARTICIPAÇÃO POPULAR: concepções, história e incidências nas Políticas Públicas (Vol. 19, n. 2 - Julho / Dezembro de 2015)
CRISE ATUAL DO CAPITALISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS: balanço e perspectivas continentais - (Vol. 19, n. 1 - Janeiro / Junho de 2015)
PODER, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO - (vol.18, n. 2, - Julho / Dezembro de 2014)
ORÇAMENTO PÚBLICO: concepções e desafios para as Políticas Públicas - (Vol. 18, n.1, Janeiro / Junho de 2014)
A QUESTÃO DO NEODESENVOLVIMENTISMO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS: o debate contemporâneo - (Vol. 17, n. 2 - Julho / Dezembro de 2013)
AValiação DE POLÍTICAS PÚBLICAS: teorias e práticas - (Vol. 17, n. 1 - Janeiro / Junho de 2013)
POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO: impasses e desafios contemporâneos - (Vol. 16, n. 2 - Julho / Dezembro de 2012)
POLÍTICAS PÚBLICAS: desafios e dimensões contemporâneas do desenvolvimento regional - (Vol. 16, n. 1 - Janeiro / Junho de 2012)
DIREITOS HUMANOS: desafios e perspectivas para Políticas Públicas - (Vol. 15, n. 2 - Julho / Dezembro de 2011)
POLÍTICAS PÚBLICAS: Questão Agrária e Meio-Ambiente - (Vol. 15, n. 1- Janeiro / Junho de 2011)
SEGURIDADE SOCIAL: Política de Saúde, Previdência e Assistência Social - (Vol. 14, n. 2 – Julho / Dezembro de 2010)
POLÍTICAS PÚBLICAS: gênero, etnia e geração - (Vol. 14, n. 1 - Janeiro / Junho de 2010)
DESIGUALDADE, POBREZA E PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NA AMÉRICA LATINA - (Vol. 13, n. 2 - Julho / Dezembro de 2009)
PROTEÇÃO SOCIAL NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA - (Vol. 13, n. 1 - Janeiro / Junho de 2009)
QUESTÃO URBANA, MORADIA E GESTÃO DAS CIDADES - (Vol. 12, n. 2 - Julho / Dezembro de 2008)

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base nos dados disponíveis nas RPP v. 12, n. 12 (jul./dez. 2008) ao v. 20, n. 1 (jan./jul. 2016).

O interesse em aprofundar à reflexão sobre o grande eixo Políticas Públicas, a partir de dossiês, orientou a definição de que, além dos artigos e ensaios, estes dossiês deveriam incorporar ainda uma entrevista e uma resenha. O resultado dessa definição acadêmica e editorial, até aqui obtido, considerando o valor, profundidade e atualidade do conteúdo das entrevistas, assim como as credenciais dos entrevistados e entrevistadores, permite assegurar que estas são, por

excelência, um rico e singular espaço de aprofundamento e matização do tema de cada Dossiê. Também as resenhas expressando singular articulação entre o tema do Dossiê, a obra e seu autor e as credenciais do resenhista denotam a preocupação permanente da Revista em contribuir para o avanço teórico-prático das Políticas Públicas.

Nesse sentido, consideremos o conteúdo do Quadros 7 e 8, a seguir:

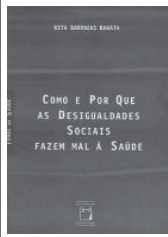
Quadro 7 - Entrevistas: temas, entrevistados e entrevistadores

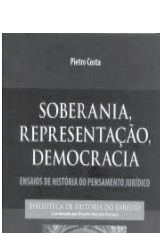
RPP	Tema	Entrevistados(as)	Entrevistadores(as)
Vol. 20, n. 1 Jan/jul de 2016	Políticas Públicas de Saúde: impasses e perspectivas à universalização do atendimento	Maria Inês Souza Bravo	Marly de Jesus Sá Dias
Vol. 19, n.2 Jul/Dez de 2015	Democracia representativa e participação popular	Olga Del Carmen Fernández Ríos	Ilse Gomes de Farias
Vol. 19, n. 1 Jan/Jun de 2015	Desafios da gestão de sistemas de instituições voltados para o amparo à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico no contexto da crise atual do capitalismo	Alex Oliveira de Souza	Flávio Bezerra de Farias
Vol. 18, n. 2 Jul/Dez de 2014	A violência contra a pessoa idosa	Vicente de Paula Faleiros	Jacira do Nascimento Serra
Vol. 18, n. 1 Jan/Jun de 2014	O sistema da dívida, a limitação das políticas públicas e o empobrecimento social	Maria Lucia Fatorelli	José Menezes Gomes
Vol. 17, n. 2 Jul/Dez de 2013	A questão do neodesenvolvimentismo e as políticas públicas	Rodrigo Castelo	Raquel Raichelis
Vol. 17, n. 1 Jan/Jun de 2013	Avaliação de Políticas Públicas	Mariangela Belfiore Wanderley	Maria Ozanira da Silva e Silva
Vol. 16, n. 2 Jul/Dez de 2012	Política Educacional brasileira: embates e Possibilidades	Dalila Andrade	Lélia Cristina Silveira de Moraes

Vol. 16, n. 1 Jan/Jun de 2012	Desafios para uma Política Nacional de Desenvolvimento Regional no Brasil	Leonardo Guimarães Neto	Hipólita Siqueira Jorge Luiz Alves Natal
Vol. 15, n. 2 Jul/Dez de 2011	Os grandes desafios dos direitos humanos no século XXI	Antonio Manuel Hespanha	Cláudia Maria da Costa Gonçalves
Vol. 15, n. 1 Jan/Jun de 2011	Amazônia e as Políticas Públicas de Meio Ambiente: mudanças climáticas, desmatamento e a luta pela conservação	Henrique Santos Pereira	Elenise Scherer
Vol. 14, n. 2 Jul/Dez de 2010	Desafios e tensões na construção da Seguridade Social	Maria Lucia Teixeira Wernek Vianna	Salviana de Maria Pastor Santos Sousa
Vol. 14, n. 1 Jan/Jun de 2010	Feminismo, relações de gênero, étnico-raciais e geracionais e políticas públicas para as mulheres	Lourdes Maria Bandeira	Lourdes de Maria Leitão Nunes Rocha
Vol. 13, n. 2 Jul/Dez de 2009	Programas de Transferência de Renda: entre uma renda básica de cidadania e uma renda mínima condicionada	Eduardo Matarazzo Suplicy	Maria Ozanira da Silva e Silva
Vol. 13, n. 1 Jan/Jun de 2009	Cidades, trajetórias urbanas, políticas públicas e proteção social: questões em debate	Vera Teles	Maria Carmelita Yasbek Raquel Raichelis
Vol. 12, n. 2 Jul/Dez de 2008	Revisitando o projeto de Reforma Urbana de interesse popular	Herminia Maricato	Frederico Lago Burnnet

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base nos dados disponíveis nas RPP v. 12, n. 12 (jul./dez. 2008) ao v. 20, n. 1 (jan./jul. 2016).

Quadro 8 - Resenhas: obras, autores e resenhistas

	• Título - Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Editora da FIOCRUZ, 2009. (Coleção Temas de Saúde) • Autora - Rita Barradas Barata • Resenhista - Maria de Fátima Siliansky de Andreazzi • RPP – v. 20, n. 1, Jan./jul. 2016		• Título - O ódio à Democracia. São Paulo: Boitempo, 2014. • Autor - Jacques Rancière • Resenhista - Salviana de Maria Pastor Santos Sousa • RPP – v. 19, n. 2, Jul./dez. 2015
---	---	--	---

	● Título - A nostalgia do fordismo: modernização e crise na teoria da sociedade salarial. São Paulo: Xamã, 2003. ● Autor - Ruy Braga ● Resenhista - Flávio Bezerra de Farias ● RPP – v. 19, n. 1, jan./jun. 2015		● Título - Violência: seis reflexões laterais. São Paulo: Boitempo, 2014. ● Autor - Slavoj Žižek ● Resenhista – Maria Mary Ferreira ● RPP – v. 18, n. 2, jul./dez. 2014
	● Título - História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições. São Paulo: Boitempo, 2006. ● Autor - Luiz Filgueiras ● Resenhista - Antônia Jesuítia de Lima ● RPP – v. 18, n. 1, jan./jun. 2014		● Título - Desenvolvimento e perspectivas novas para o Brasil. São Paulo: Cortez, 2010 ● Autor - Marcio Pochmann ● Resenhista - Franci Gomes Cardoso ● RPP – v. 17, n. 2, Jul./dez. 2013
	● Título - Evaluación del impacto social: o valor de lo humano ante la crisis e el ajuste. Buenos Aires: Lumen Hvmanitas, 1997. ● Autora - Arlette Pichardo Muniz ● Resenhista - Valéria Ferreira Santos de Almada Lima ● RPP – v. 17, n. 1, Jan./jun. 2013.		● Título - Pedagogia do oprimido. 50. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. ● Autor - Paulo Freire ● Resenhista - Lélia Cristina Silveira de Moraes ● RPP – v. 16, n. 2, Jul./dez. 2012
	● Título - Território & Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Ed. Unicamp, 2007. ● Autor - Carlos. BRANDÃO, ● Resenhista - Hipólita Siqueira ● RPP – v. 16, n. 1, jan./jun. 2012		● Título - Soberania, representação e democracia: ensaios de história do Pensamento Jurídico. Curitiba: Juruá, 2010. ● Autor - Pietro Costa ● Resenhista - Ricardo Marcelo Fonseca ● RPP – v. 15, n. 2, jul./dez. 2011

REVISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS: balanço de 20 anos

	● Título - Ecos dos conflitos socioambientais: a RESEX de Tauá-Mirim. São Luís: EDUFMA, 2009. ● Organizadores: Horácio Sant'Ana Júnior e outros ● Resenhista - Maria José da Silva Aquino e José Arnaldo dos Santos Ribeiro Júnior ● RPP – v. 15, n. 1, jan./jun. 2011		● Título - Fundo Público e Seguridade Social no Brasil. São Paulo: Cortez Editora, 2010, ● Autor - Evilásio Salvador ● Resenhista – Maria do Rosário de Fátima e Silva ● RPP – v. 14, n. 2, jul./dez. 2010
	● Título - De volta ao Lago de Leite: gênero e transformação no Alto Rio Negro. São Paulo: Ed. UNESP, 2005. ● Autora - Cristiane. Lasmar ● Resenhista - Rose Panet ● RPP – v. 14, n. 1, jan./jun. 2010		● Título - O Bolsa Família no Enfrentamento à Pobreza no Maranhão e Piauí. São Paulo: Cortez, 2008 ● Autora: Maria Ozanira da Silva e SILVA (Coord.) ● Resenhista - Simone de Jesus Guimarães ● RPP – v. 13, n. 2, Jul./dez. 2009
	● Título - Trois Leçons sur l'État-Providence. Paris: Ed. Seuil, La Republique des Idees, 2008. ● Autores - Gosta Esping-Andersen, e Bruno Palier ● Resenhista - Elenise Faria Sherer ● RPP – v. 13, n. 2, jan./jun. 2009		● Título - Formação do Brasil contemporâneo : Colônia ● Autor - Caio Prado Junior ● Resenhista – Valéria Ferreira Santos de Almada Lima ● RPP – v. 13, n. 1, jan./jun. 2009
	● Título: As duas faces do gueto ● Autor - Loïc Wacquant ● Resenhista - Christiane Pimentel e Silva ● RPP – v. 12, n. 2, jul./dez. 2008		

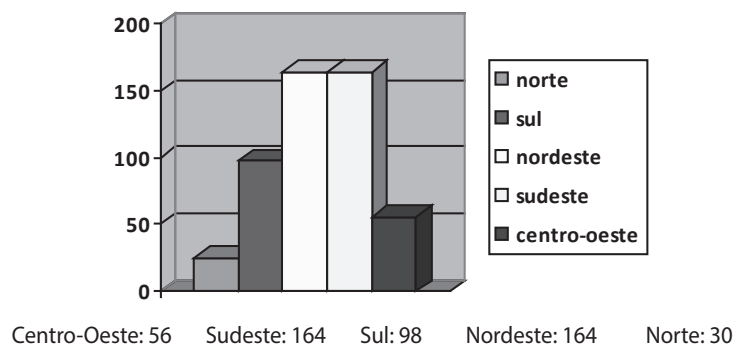
Fonte: Elaborado pelas autoras, com apoio da secretaria da RPP, com base nos dados disponíveis nas RPP v. 12, n. 12 (jul./dez. 2008) ao v. 20, n. 1 (jan./jul. 2016).

Mas, a força expositiva da RPP e sua contribuição ao avanço da produção, divulgação e circulação de conhecimentos sobre questões e temas pertinentes às políticas públicas ficam, evidentemente, inquestionáveis quando se coteja os artigos e ensaios que completam cada volume da Revista. Nesse contexto, orientados pela particularidade da temática dos dossiês ou situados na seção temas livres um total de 279 textos (artigos e ensaios) diversificam-se abordando questões que podem ser agrupadas nos seguintes eixos temáticos: Estado, Cultura e Políticas Públicas; Desenvolvimento, Questão Agrícola e Agrária e Meio Ambiente; Estado, Questão Urbana e Políticas Públicas; Estado, Trabalho e Políticas Públicas; Avaliação de Políticas e Programas Sociais; Seguridade Social: Política de Saúde, Política de Assistência Social e Previdência Social; Política Social e Serviço Social; Violência, Família, Criança, Idoso e Gênero.

Há que se destacar, ainda, que o conjunto das reflexões, organizadas em artigos e ensaios específicos, são postas em movimento mediante exemplar diversidade de questões de estudos cruciais para a análise crítica e desdobramentos práticos das políticas públicas no Brasil e no mundo. Dada a intrínseca relação entre os estudos pós-graduados, a pesquisa e os textos publicados estes também registram, na condição de base ou suporte, um leque diverso e plural de fundamentos teórico-metodológicos, de movimentos e procedimentos de pesquisa.

A consideração dos dados embutidos na Figura 3 e no Quadro 9, permite constatar o significativo alargamento da área geográfica de origem dos autores e autoras dos trabalhos publicados na RPP. Dois pontos merecem destaque: a) mantém-se a tendência já esboçada na primeira fase quanto à presença de todas as regiões brasileiras. No entanto, a Região Sudeste (164 trabalhos) passa a dividir com a Região Nordeste (164 trabalhos) a prevalência dos trabalhos publicados, b) ampliam-se, sobremaneira, os países estrangeiros participantes do percurso histórico e acadêmico da RPP.

Figura 3 - Abrangência regional (autorias) da segunda fase da RPP



Fonte: Elaborada pelas autoras, com base nos dados disponíveis nas RPP v. 12, n. 12 (jul./dez. 2008) ao v. 20, n. 1 (jan./jul. 2016).

Quadro 9 - Países estrangeiros: artigos publicados

Países	Argentina	Uruguai	Portugal	Colômbia	França	Espanha	Itália	Costa Rica	México	Angola
Número de Artigos	11	7	4	3	2	1	1	1	1	1

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base nos dados disponíveis nas RPP v. 12, n. 12 (jul./dez. 2008) ao v. 20, n. 1 (jan./jul. 2016).

No âmbito dos resultados do balanço de 20 anos da RPP, arriscamo-nos a considerar que, na distribuição dos trabalhos publicados por área de conhecimentos e profissões, conforme registrado no Quadro 10, é possível descortinar-se, claramente, a atualidade, a consolidação e as promissoras perspectivas dessa revista acadêmica.

Quadro 10 - Distribuição dos trabalhos publicados por áreas e profissões na segunda fase da RPP

Áreas e profissões	N. de autores	Áreas e profissões	N. de autores
Ciências Sociais Aplicadas	309	Ciências Agrárias	12
Serviço Social	143	Agronomia	12
Economia	69	Ciências da Saúde	39
Administração	33	Enfermagem	15
Direito	36	Medicina	11
Comunicação	9	Odontologia	4
Ciência Política	9	Fisioterapia	4

Arquitetura e Urbanismo	5	Nutrição	3
Biblioteconomia	3	Fonoaudiologia	1
Ciências Contábeis	1	Educação Física	1
Desenho Industrial	1	Ciências Humanas	102
Ciências Exatas e da Terra	5	Sociologia	47
Probabilidade e Estatística	2	Educação	19
Matemática	2	Psicologia	8
Física	1	Filosofia	7
Engenharias	24	Letras	6
Engenharia Civil	9	História	6
Engenharia Ambiental	5	Geografia	5
Geologia	2	Antropologia	4
Engenharia Elétrica	2	Teologia	1
Engenharia Florestal	2	Turismo	1
Engenharia Macetrônica	1	Ciências Biológicas	9
Engenharia de Alimentos	1	Biologia	6
Engenharia Mecânica	1	Farmácia e Bioquímica	3
Engenharia de Pesca	1		

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base na tabela das Áreas do Conhecimento do CNPq.

Os vínculos institucionais das autorias que consideramos como um dos guias desse balanço de 20 anos da RPP aparecem agrupados a seguir:

Quadro 11 - Segunda fase da RPP - vínculos institucionais dos autores e autoras

Institucionalidade		Número
IES Públicas	Federais	280
	Estaduais	69
IES Privadas		71
Ministérios/Administração Pública Federal		20
Secretarias e outras instituições de governos estaduais		17
Prefeituras Municipais		3
Empresas Privadas		2
ONGs		1
Instituições de Ensino estrangeiras		37

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base nos dados disponíveis nas RPP v. 12, n. 12 (jul./dez. 2008) ao v. 20, n. 1 (jan./ jul. 2016).

Para finalizar esse conciso balanço de 20 anos da RPP, entendemos que, de um lado, é possível identificar as perspectivas dessa revista acadêmica, como espaço de debate sobre temas atuais e que

interessam a uma diversidade de movimentos, áreas de conhecimento e profissões. Como desiderato, a multiplicidade de objetos de estudos e análises interpretativas, vem ampliando, por consequência, o quadro de leitores pesquisadores e outros interessados em Políticas Públicas.

De outro lado, é pertinente destacar a relevância dessa publicação como resultado do esforço coletivo de diferentes sujeitos sociais que, articulados, nessa trajetória, possibilitaram que se alcançassem resultados promissores expressos no aprofundamento da reflexão sobre impasses e desafios das Políticas Públicas no contexto contemporâneo.

REFERÊNCIAS

BARROS, J. D. O campo da história: especificidades e abordagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

LEHER, R. Conjuntura, luta de classes e educação. *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v. 8, p. 180-186, 2016. Entrevista.

_____. Crise universitária, crise do capital. *Margem Esquerda*, São Paulo, v. 25, p. 27-35, 2015.

MOARES, L. C. S. de Política educacional brasileira atual: embates e possibilidades. *Revista de Políticas Públicas*, São Luís, v. 16, n. 2, p. 455-457, jul./dez. 2012. Entrevista com Dalila Andrade Oliveira.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas. Regimento Interno. São Luís, 2011.

NOTAS:

¹ Conferir na vasta produção disponível na área, entre outros autores, Moraes (2012) e Leher (2015, 2016).

² Participaram da coleta de informações e dados que subsidiaram elaboração deste documento a Secretária Executiva da RPP, Francinara de Almeida Brasil, e as bolsistas, alunas de graduação de Serviço Social da UFMA, Maria Karolina Silva Magalhães e Ana Paula Monteiro Lopes.

³ Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva; Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Desigualdade e Exclusão Social (GDES); Núcleo de Estudos de Direitos Humanos; Grupo de Pesquisa Estado Multicultural e Políticas Públicas (GPEMPP); Grupo de Estudos sobre a Reestruturação Produtiva, a Mundialização do Capital, os Movimentos Sociais e o Estado Contemporâneo (GERME); Grupo de Estudos de Política, Lutas Sociais e Ideologias (GEPOLIS); Grupo de Estudos, Pesquisa e Debate em Serviço Social e Movimento Social (GSEMS); Observatório de Políticas Públicas; Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Relações de Gênero Étnicos, Raciais Mulheres e Feminismo (GERAMUS); Grupo de

Avaliação e Estudos da Pobreza e das Políticas Direcionadas à Pobreza (GAEPP); Núcleo de Estudos de Direito Constitucional e Núcleo de Pesquisa Religião e Cultura Popular (GPMINA).

- ⁴ Departamentos de Sociologia e Antropologia, Ciências Econômicas, Direito, Saúde Pública e Serviço Social (proponente),
- ⁵ Iniciada em 2003, a JOINPP, em fase de organização da sua VIII edição, realiza-se de dois em dois anos com o escopo de contribuir para o cumprimento de um dos imperativos dos Programas de Pós-Graduação no Brasil, que é a necessidade de realimentação do princípio democrático da informação através de debates e permutas de experiências entre pesquisadores em âmbito nacional e internacional.
- ⁶ Atualmente são membros da Equipe Editorial as professoras Raimunda Nonata do Nascimento Santana, Salviana de Maria Pastor Santos Sousa, Valéria Ferreira Santos de Almada Lima (Comissão Editorial); a Secretária Executiva, Francinara de Almeida Brasil; a Bibliotecária responsável pela normalização, Kádila Moraes de Abreu e os especialistas em revisão e tradução de português/espanhol, Vilma Maria Carvalho de Melo e revisão e tradução de Inglês, Diego Santos Frias.
- ⁷ Importante assinalar que, no âmbito do presente documento, não temos como perspectiva uma reflexão aprofundada sobre esses itens na direção de contextualizar os trabalhos publicados no sentido proposto por autores, como Barros. Para este autor, todo tipo de texto possui uma linguagem específica, na qual foi produzido, própria de um segmento particular de produção, e esta ocorre considerando dadas regras peculiares ao meio intelectual de onde emerge, ao veículo em que será veiculada e ao público a que se destina. Assim, contextualizar o texto com o qual se trabalha é indispensável para elucidar o lugar em que foi produzido, seu estilo, sua linguagem, a história do autor, a sociedade que envolve e penetra o escritor e seu texto. A época, a sociedade, o ambiente social e cultural, as instituições, os campos sociais, as redes que estabelece com outros textos, as regras de uma determinada prática discursiva ou literária, as características do gênero de escrita que se inscreve no texto, são questões que permeiam o texto escrito e constroem o autor de um texto, deixando nele suas marcas. (BARROS, 2004).
- ⁸ A Série Debates não avançou em seu propósito e a Série Políticas Públicas em Debate foi retirada de circulação depois de avaliação de que os esforços editoriais do PPGPP deveriam ser canalizados para a consolidação da RPP. Da Série Políticas Públicas em Debate participaram diretamente da editoração as seguintes professoras: Maria Ozanira da Silva e Silva, Josefa Batista Lopes, Marina Maciel Abreu e Franci Gomes Cardoso.
- ⁹ Na fase em tela, o Conselho Editorial funcionava com alternância de membros na sua composição. Do primeiro número da RPP participaram os professores da UFMA: Alberto Arcangeli (Departamento de Economia), Antônio Augusto Moura da Silva (Departamento de Saúde Pública), Maria Ozanira da Silva e Silva (Coordenadora do Mestrado, Departamento de Serviço Social), Mariza Andrade Macedo Rosa (docente do Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão [CEFET-MA], atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão [IFMA] e aluna do Mestrado) e Maristela de Paula Andrade (Departamento de Sociologia e Antropologia).
- ¹⁰ Fizeram parte do primeiro Conselho Científico da Revista os professores: Alfredo Wagner Breno de Almeida (Departamento de Sociologia e Antropologia da UFMA), Antônio Rafael da Silva (Mestrado em Saúde e Ambiente da UFMA), Ariovaldo Umbelino de Oliveira (Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo [USP]), Cesar Barreira (Departamento de Sociologia da Universidade federal do Ceará [UFCE]), Irllys Alencar Firmo Barreira (Departamento de Sociologia da UFCE), Jorge Rubem Biton Tapia (Instituto de Economia e Núcleo de Estudos de Políticas Públicas da Universidade Estadual de Campinas [UNICAMP]), Luiz Antônio Castro Santos (Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro [UERJ]), Maria da Conceição Brenha Raposo

(Mestrado em Educação da UFMA), Maria Lucia Teixeira Werneck Viana (Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro [UFRJ]), Maria Inês Sousa Bravo (Departamento de Serviço Social da UFRJ), Silvio Sanchez Gamboa (Departamento de Filosofia e História da Educação da UNICAMP) e Wilson Cano (Instituto de Economia da UNICAMP).

¹¹ Na primeira JOINPP, realizada em 2003, refletiu-se em torno da questão do Trabalho e Desigualdades Sociais na Atual Reestruturação Capitalista. A segunda, implementada em 2005, teve como tema central: Mundialização e Estados Nacionais: a questão da emancipação e da soberania.

¹² A Comissão indicada pela coordenação do PPGPP para reorganizar a RPP foi formada pelas professoras Maria Ozanira da Silva e Silva (coordenadora), Salviana Maria Pastor Santos Sousa e Raimunda Nonata do Nascimento Santana.

